cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

CÂMARA DOS DEPUTADOS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TAQUÍGRAFO

PROVA PRÁTICA – DITADO 1

110ppm 5min - Ditado 1 - 550 palavras

Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados e Senadores, estamos enfrentando um sério problema — e já há muito tempo — no sistema de saúde do nosso País.

Criamos o SUS, ideia que tem de ser preservada, que tem de ser mantida, mas o SUS tem mostrado, ao longo do tempo, que, em muitos casos, não consegue fazer aquilo a que se propõe e não o consegue por um motivo muito simples: faltam recursos. Há quem diga que falta gestão. Não duvido de que, em alguns casos, também falte gestão, mas com certeza a falta de recursos é crucial.

O que o SUS recebe anualmente do Tesouro Nacional para o seu custeio mal dá para chegar até o décimo primeiro mês. O décimo segundo mês não tem previsão orçamentária, tendo sempre precisado de reposição do Tesouro. Essa tem sido uma constante nesse sistema que ainda permite que haja filas para cirurgias eletivas, que tem dificuldades para prestar atendimento de urgência, que ainda enfrenta a má implantação do Programa Saúde da Família. Tem faltado recurso para tudo isso, que tem sido cada vez mais escasso.

Sei que esse problema abrange todas as esferas de governo: a federal, a estadual e a municipal. Sei também do discurso, verdadeiro, de que muitos municípios investem em saúde muito mais do que poderiam e do que gostariam de investir. Sei que os estados afirmam que investem bastante e sei que a União tem investido periodicamente a variação do PIB mais o montante investido no ano anterior, medidas, porém, que não têm surtido o resultado esperado.

Precisamos de fato trabalhar o SUS de forma a que ele possa oferecer aquilo a que se propôs ou, então, se não há recursos para isso, se não é possível cumprir a norma constitucional, precisamos mudar a Constituição Federal. Não podemos continuar mantendo um serviço público de saúde aberto a todos, a qualquer pessoa que esteja neste País, o que é uma grande coisa, fruto de formidável visão humanista concebida à época da Constituição, com a qual concordo totalmente. Contudo precisamos ter uma nova visão do SUS, precisamos conversar a respeito do assunto.

O SUS só subsiste porque parte dos pacientes que seriam atendidos por ele é atendida pelas UNIMEDs, pela medicina de grupo, que hoje assiste um terço da população brasileira. Imaginem se o SUS tivesse de atender a toda população brasileira! Esse um terço desonera o SUS. No entanto há até um conflito de interesses, segundo a ANS, porque essas cooperativas teriam de fazer algumas adequações, o que quase as levaria à falência. Exige-se, por exemplo, que as cooperativas médicas de saúde, as UNIMEDs, façam depósitos compulsórios de garantia, que são aplicados a juros de Banco Central, muito baixos. Todavia, quando elas necessitam de algum recurso para capital de giro etc., têm de ir ao mercado e pagar uma taxa muito mais alta.

Precisamos refletir sobre isso. Precisamos refletir sobre a competência da ANS para baixar normatizações que criam esse tipo de situação. Precisamos, sim, ter um SUS que funcione. Precisamos, sim, manter um sistema de "desospitalização" de pacientes psiquiátricos que funcione e seja eficiente. Entretanto, para isso, precisamos dar suporte ambulatorial a esses pacientes, senão acontece o que estamos vendo hoje: o paciente sai do hospital psiquiátrico e vai para casa sem que se tenha resolvido seu problema.